



ATA ORDINÁRIA Nº 2841/2020

1
2 Aos vinte um dias do mês de julho de dois mil e vinte, às dezoito horas, reuniram-se para
3 reunião ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA
4 do Município de Porto Alegre, via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL DO CMDUA,
5 em razão do decreto municipal a fim de combater o coronavírus e a propagação da
6 pandemia entre as pessoas, sob a coordenação de Germano Bremm, Presidente e
7 Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS, e na presença
8 dos **CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS**: José Francisco Rodrigues Furtado (Titular),
9 **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB**; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (2ª
10 Suplente), **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC**; Artur Ribas (Titular),
11 **Gabinete do Prefeito – GP**; Cláudio Maineri de Ugalde (Titular), **Fundação Estadual de**
12 **Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN**; Patrícia da Silva Tschoepke
13 (Titular) e Vaneska Paiva Henrique (2ª Suplente), **Secretaria Municipal do Meio**
14 **Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS**; Gisele Coelho Vargas (1ª Suplente),
15 **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE**; Leonardo de Lima
16 Marques (Titular), **Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM**;
17 e Guilherme Fraga Stumpf (2º Suplente), **Secretaria Municipal de Relações**
18 **Institucionais – SMRI**. **CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS**: Darci Barnech
19 Campani (Titular), **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental –**
20 **ABES/RS**: Claudete Aires Simas (Titular), **Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
21 **ACESSO CDH**; Sérgio Saffer (Titular) e José Rodolfo Fork (1º Suplente), **Associação Rio-**
22 **grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA**; Emílio Merino Dominguez (2º
23 Suplente), **Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS**; Rafael Pavan dos
24 Passos (2º Suplente), **Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS**; Hermes de Assis
25 Puricelli (Titular), **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**
26 **SAERGS**; Fernando Martins Pereira (1º Suplente), **Sindicato dos Engenheiros do Rio**
27 **Grande do Sul - SENGE/RS**; Rogério Dal Molin (Titular), **Sindicato das Indústrias da**
28 **Construção Civil – SINDUSCON**; e Mark Ramos Kuschick (Titular), **Sociedade de**
29 **Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS**. **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE**
30 **CIVIL**: Felisberto Seabra Luisi (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP.**
31 **1**; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP.**
32 **2**; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), **Região de Gestão de Planejamento**
33 **Três – RGP. 3**; Tânia Maria dos Santos (Titular), **Região de Gestão de Planejamento**
34 **Quatro – RGP. 4**; Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), **Região de Gestão de**
35 **Planejamento Quatro – RGP. 5**; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), **Região de**
36 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6**; Dinar Melo de Souza (2º Suplente), **Região de**
37 **Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8**; e Emerson Gonçalves dos Santos, **Temática de**
38 **Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP -**
39 **HOCDUA**. **SECRETARIA EXECUTIVA**: Gabrielle Aquino, **Secretaria Executiva da**
40 **SMAMS**; Patrícia C. Ribeiro, **Taquígrafa/Tachys Graphen**. **PAUTA**: 1. Abertura; 2. **ATAS**
41 **2829; 2830, 2831, 2832, 2833 (ATAS DE JANEIRO)**; 3. **Comunicações**; 4. **Ordem do**
42 **Dia**. Após assinatura da lista de presenças o Senhor Presidente deu início aos trabalhos às
43 18h10min. 1. **ABERTURA**. 3. **COMUNICAÇÕES**; 4. **Ordem do Dia**. Germano Bremm,
44 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS**:
45 Boa noite, Conselheiros. Estamos verificando o *quorum*. Oficialmente, abrindo os trabalhos
46 do Conselho do Plano Diretor. Temos 19 conselheiros. Desejo uma boa noite a todos, uma
47 noite de trabalho, bons debates, sempre aprimorando nossos processos aí, discutindo,



48 amadurecendo, debatendo, debate saudável. Ressalto, antecipadamente, peço desculpas
49 pela rigidez no trato do processo, que a gente precisa dar andamento às atividades do
50 Conselho, cuidar os tempos regimentais, as inscrições, os momentos, é uma figura muitas
51 vezes não bem quista, mas é importante para a gente ter fluência nos nossos trabalhos e
52 conseguir de fato deliberar, discutir projetos importantes para toda a cidade. Então, quem
53 tem interesse em participar no período de comunicação que faça a inscrição, se tiver mais
54 alguém. Temos o Mark para falar das atas. Antecipadamente, a gente disponibilizou as
55 atas agora para todos, mas como foi na sexta-feira e tem um número de atas significativas
56 para análise de vocês, não vamos deliberar na data de hoje para dar um pouco mais de
57 tempo para vocês analisarem. Lembrando que não tínhamos o apoio da taquigrafia, mas
58 como todas as reuniões são gravadas em vídeo, agora entrou a figura da taquigrafia para
59 nós. Então, ela está transcrevendo as atas que a gente gravou ao longo dessas reuniões.
60 Então, como são muitas atas a gente disponibilizou na sexta-feira para vocês, mas vamos
61 dar mais uma semaninha para todo mundo poder fazer essa análise e na outra reunião a
62 gente delibera em relação às atas. Então, mais algum inscrito? Os conselheiros Felisberto
63 e Paulo Jorge. O Conselheiro Mark, a gente já abre a palavra. Encerro as inscrições para o
64 período de Comunicação. Abro para o primeiro inscrito, o Conselheiro Felisberto.
65 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**
66 Boa noite a todos e a todas. Primeiro, a minha colocação é sobre a questão do livro, né,
67 Secretário. Eu encaminhei o pedido para que a gente constituísse uma comissão lá e que
68 envolvesse os três segmentos, alguém do Governo, das entidades e das regiões para que
69 a gente possa elaborar o que é solicitado pelo Fórum Municipal dos Conselhos. Então,
70 queria que tivesse uma pauta, ou se pudesse submeter à votação hoje. A outra questão,
71 queria dar uma sugestão, que no início da reunião lesse o nome dos conselheiros
72 presentes, para a gente verificar o *quorum*. Aí fica na ata e documentado. Obrigado.
73 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
74 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro. Nós recebemos sim a sua sugestão
75 de pauta, podemos organizar e colocar na próxima, né, para a discussão dos demais e
76 criar nos moldes propostos, a gente insere na pauta aí, com certeza. A gente tem o
77 Conselheiro Mark. Em relação à leitura, a gente vai colhendo conforme os conselheiros
78 vão entrando na reunião, posso fazer a leitura de todos que estão presentes, para
79 confirmar. Vou confirmar agora os que estão (Nominata na inicial da ata). Conselheiro
80 Mark, está inscrito. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio**
81 **Grande do Sul - SOCECON/RS:** O meu desejo de falar sobre as atas, o senhor se
82 adiantou, mas como são 05 atas e são 81 folhas, eu costumo ler as atas para, justamente,
83 conhecer os registros do que aconteceu no nosso Conselho. Eu faria uma sugestão, o
84 senhor já mencionou isso para a próxima terça-feira. Eu diria que talvez nós devêssemos
85 programar a leitura das três primeiras atas e deixar isso acertado, né, para não fazer todo
86 o pacote e não aprovarmos todas as atas sem nenhuma leitura. Então, essa é a minha
87 sugestão, para que nós possamos ler as atas e ter um pouco mais de tempo, porque nós
88 não fazemos só o trabalho do Conselho, né, nós não somos assalariados do Conselho
89 Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental. **Germano Bremm, Presidente e**
90 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,
91 Conselheiro Mark. Acatamos a sugestão, vamos votar de três em três atas, para dar tempo
92 do pessoal ir analisando. Então, agora o Conselheiro Paulo Jorge. **Paulo Jorge Amaral**
93 **Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Boa tarde,
94 pessoal. Fazia horas que eu não falava em Comunicação, está difícil. Eu gostaria do
95 seguinte, de colocar a proposição para adiantar esses processos, porque com isso a



96 construção civil tem mais emprego. Por exemplo, na minha favela a comunidade está
97 reclamando que não tem emprego nas obras. O pintor não consegue pintar, o pedreiro não
98 consegue trabalhar, nem o carpinteiro. Então, sem isso a comunidade fica desempregada.
99 Não há condições. O segundo ponto, Secretário, ver se é possível convocar o Secretário
100 de Obras para falar da Tronco, do que vai ser feito daquela rodovia, o prazo, porque a
101 gente não sabe o que vai ser feito. Se eu como conselheiro não consigo chegar no
102 governo, então, a comunidade tem que ficar só olhando. Isso é obra da Copa. Eu não vejo
103 esse nosso governo manter a palavra, os secretários, parece que não conhecem Porto
104 Alegre, aí a pessoa fica perdida. Eu gostaria de pedir ao Conselho, que tem o poder de
105 decisão de convocar o Secretário de Obras para falar sobre a obra da Tronco. Esse é o
106 papel de um conselheiro. Obrigado. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de**
107 **Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Boa noite. Primeiramente, gostaria de reforçar o que
108 solicitei nas comunicações, acho que foi na penúltima reunião, pedindo esclarecimento
109 sobre a tramitação, a forma como vão terminar os projetos prioritários, segundo o decreto,
110 se eu não errar o número, de 26.155, onde vários artigos tratam de como ele será
111 encaminhado ao CMDUA. Pelo que eu entendi a relatoria viria pronta da CAUGE e não
112 haveria relatório por parte dos conselheiros. Sobre a questão da pauta mensal, também
113 gostaria de reinterar a possibilidade da gente, realmente, cumprir a nossa disposição de ter
114 uma pauta mensal com a questão do planejamento. Eu sugeriria sabermos a pauta, os
115 relatos do Plano Diretor, em que pese esteja parada uma série de processos, no sentido
116 de que os trabalhos técnicos (Inaudível/interferência no áudio). Então, a gente tem que ter
117 os relatos dessa etapa para a gente ir acompanhando. Sobre a votação, o que eu me
118 preocupo é só com o registro da votação, não existe uma forma de gravar o que está no
119 chat. Então, fica a de quem sabe utilizar o que a gente tem utilizado no IAB Nacional, a
120 gente usa votações através do Google Formes, dá para fazer para cada processo, é uma
121 votação pelo Google Formes e pode ser que ela acabe ficando mais célere e há registro da
122 votação de cada um, cada um acessa e tem essa possibilidade. E também depois, não
123 digo para esta, mas uma explanação sobre o decreto publicado ontem ou hoje, sobre a
124 validade da DM, um relato de como isso vai funcionar. Obrigado. **Maristela Maffei**
125 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Boa noite, Secretário. Boa
126 noite a todos. Assim, pessoal, nós tivemos na última semana, estamos tendo há horas
127 discussão a questão da energia das barragens, porque dentro do Parque Saint' Hilaire nós
128 temos uma barragem que não é inspecionada e está cada vez mais delicada a situação
129 dela, secretário. E nós estamos discutindo a questão da energia e a questão do gás, da
130 energia aqui na Lomba do Pinheiro, que eu já tinha colocado pela primeira vez, já
131 colocamos três placas aqui nas comunidades, o pessoal está organizado. E está entrando
132 mais 100 neste ano para a nossa região. E nesta semana nós tivemos também a
133 discussão do preço do gás, o quanto se lucra em cima da questão da energia do gás e
134 também junto com o movimento dos atingidos de barragens. Por exemplo, no Nordeste ele
135 vem como kit, como direito no kit da alimentação, nas escolas, principalmente para as
136 mulheres chefes de família. Então, nós tivemos na Parada 10, com todo o distanciamento
137 social, fizemos na Região Noroeste e também no Partenon a entrega de 200, mais 100
138 nessas outras regiões. E estamos trabalhando no sentido de cada vez mais nos
139 organizarmos, mostrando para a sociedade o valor que custa o gás, a energia e o que
140 significa isso. é uma dificuldade muito grande, até pela questão do assistencialismo e a
141 importância do assistencialismo em uma época eleitoral, que é o coronealismo, que eu tu
142 dou um chinelo e depois dou o outro, de não lutar como direito, como é um direito do
143 cidadão, né. Não é mais esmola, não é um assistencialismo. Então, nós estamos



144 trabalhando, organizando cada vez mais nesse sentido, porque é muito importante. A Nati
145 também está aqui conosco, das Mulheres em Ação, que é um coletivo que nós temos aqui
146 na nossa região, juntamente com o comitê (Inaudível/interferência no áudio), temos duas
147 pessoas da Santa Helena, que é onde eu moro, assim vamos, estamos nos organizando
148 em toda a cidade, em todo o Brasil, nessa luta. Então, tem saída para isso, é uma questão
149 de organização, nós não estamos parados, independente de eleição ou não nós
150 continuamos, temos uma visão de projeto de sociedade. Aí quero dizer o seguinte, fazendo
151 um link, não aguentei semana passada, né, dizer que desenvolvimento é construir
152 empreendimento em uma região, é muita desqualificação. Eu me senti profundamente
153 ofendida naquele debate e não poder fazer o debate para responder naquele momento. O
154 empreendimento pode vir, mas não existe mais nada. Então, dizer para uma pessoa... Ah,
155 faça o favor, né, Furtado! Vai ter réplica. Por favor, né! Dizer que tu conheces mais a
156 região do que nós, que é importante, que nós estamos atravancando a questão de vir
157 empreendimento para nossa região e quem isso que vai definir o desenvolvimento de uma
158 região como a nossa! Não, né! Então, só para dizer isso na boa, fraternalmente, mas
159 deixar registrado em ata qual é a nossa posição, o país tem saída, o Rio Grande tem saída
160 e Porto Alegre tem saída, nós vamos trabalhar juntos para isso. Gomes, não precisa fazer
161 essa cara, né! Sabe que eu tenho o maior respeito por ti. É isso, Secretário. **Germano**
162 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
163 **SMAMS:** Obrigada, Conselheira Maristela. Encerramos o nosso período de Comunicação,
164 lembrando que as contribuições de aprimoramento. Estamos a cada semana tentando
165 aprimorar um pouco. A gente tem uma pauta bastante extensa, alguns processos
166 distribuídos antes do período da pandemia, ainda no ano passado e é nesse sentido que a
167 gente vem fazendo as nossas reuniões e as convocações extraordinárias, na quinta-feira a
168 gente tem uma nova reunião extraordinária para tentar avançar um pouco mais da nossa
169 pauta, pauta extensa. Conto muito com o apoio, a compreensão de todos vocês para que
170 façam todas as análises dos processos que já estão disponíveis no formato digital, entrem
171 em contato, previamente, com a nossa secretária executiva, que vai ajudar vocês a
172 compreenderem algum processo, algum documento que vocês não tenham acesso. Se,
173 porventura, tiverem alguma dificuldade com câmeras também, a gente tem aqui à
174 disposição na secretaria uma sala que a gente vai dispor, se por acaso alguém tiver
175 alguma dificuldade de acesso externo, também pode vir até a secretaria que a gente
176 organiza, tem uma sala para poder assistir à sessão do Conselho. Então, é nesse sentido
177 que a gente tem priorizado, naturalmente, as pautas dos processos que fazem parte do
178 licenciamento da cidade, em detrimento das outras pautas, importantes, mas que neste
179 momento a gente está observando os novos formatos para ver como é que a gente se
180 organiza nesse novo normal. Nesse sentido a gente passa para nossa Ordem do Dia. **4.**
181 **Ordem do Dia.** Lembrando, o **ITEM 4.01** da pauta estava em diligência já há bastante
182 tempo, a gente conseguiu acesso ao processo do Arquivo Municipal, foi digitalizado,
183 informaram hoje e está sendo disponibilizado ao conselheiro que tinha solicitado a
184 diligência para poder fazer a diligência. O **ITEM 4.02**, o Expediente 002.286448.007. Este
185 expediente é da Inovar Participações, um Estudo de Viabilidade Urbanística, na João de
186 Oliveira Remião, relator é o IAB-RS. Foi distribuído em 30/07/2019, teve o prazo para
187 relato lá em 27/08/2019, tivemos um parecer parcial do relator, colocando e, diligência para
188 serem respondidos alguns pontos. Teve pedidos de vista naquela oportunidade, o
189 processo foi retirado ainda em 2019, ficou se aguardando o retorno da PGM, a diligência
190 foi atendida em 23/06/2020, quando foi comunicado ao Conselheiro Relator na reunião
191 ordinária do CMDUA. O prazo para relato foi em 14/07/2020, onde tivemos a leitura do



192 parecer do relator, tecendo algumas considerações dentro do período de 10 minutos, ele
193 fez a apresentação, tivemos a apresentação da equipe do planejamento também na
194 reunião passada, tivemos pedido de vista a RGP. 01, da RPG. 07, OP, ACESSO e
195 (Inaudível/interferência no áudio). Então, é um processo que está bem presente, porque foi
196 na reunião passada que a gente debateu, foi feita a apresentação do documento pelo
197 próprio relator, que eu já passo a palavra ao representante da RGP. 1. Não vejo como
198 necessária a gente fazer nova apresentação, de porque todos tiveram oportunidade de
199 assistir na reunião o relato, a própria apresentação por parte do planejamento, o processo
200 está disponível em formato digital para todos, não vejo como necessário a gente lembrar,
201 porque está muito presente o que está sendo discutido no processo. Então, nessa ordem
202 do relato de vista, lembrando também que a gente já colocou em discussão este projeto,
203 nós tivemos, conforme prevê o nosso Regimento, a oportunidade de discussão, tivemos
204 vários inscritos e debatemos pelo período de 2 minutos este processo que foi colocado em
205 discussão. Então, na data de hoje a gente tem os relatos de vista e é colocado em votação
206 o parecer do Conselheiro Rafael, disponibilizado para todos desde a semana passada. O
207 Conselheiro da RGP. 1, para fazer o relato de vista, Conselheiro Felisberto. **Felisberto**
208 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Boa noite,
209 novamente. Eu fiquei com uma dúvida, se a RPG. 7, porque esse projeto envolve a Região
210 7 de Planejamento e ela pediu, se não me engano teria a questão do relato dela, da vista.
211 Eu não sei se a Maristela vai fazer o relator ou não. Então, gostaria de ver o relato da
212 região, porque um dos meus encaminhamentos é que volte para a região para que se
213 posicione. Então, eu queria o esclarecimento para que eu possa ouvir e acompanhar,
214 integralmente, o parecer do relator. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal**
215 **do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro. Tem sim o
216 relato de vista da RGP. 7. Ela vai ter oportunidade de relatar na sequência. Depois a gente
217 tem o representante Sérgio Saffer, representante da ÁREA. **Sérgio Saffer (Titular),**
218 **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - ÁREA:** Poderia pedir para
219 o Rodolfo, que conhece um pouco mais fazer o comentário que iríamos fazer? **Germano**
220 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
221 **SMAMS:** Sim, Conselheiro. Hoje quem está representando a entidade é o Conselheiro
222 Rodolfo, então, podemos considerar? **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense**
223 **dos Escritórios de Arquitetura - ÁREA:** Não sei, eu queria que ele falasse o relato só. Eu
224 que estou participando da reunião, mas não sei se ele fazendo parte, como suplente, se é
225 possível. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
226 **Sustentabilidade - SMAMS:** A gente não tem essa previsão, Conselheiro. **Sérgio Saffer**
227 **(Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - ÁREA:** Eu posso
228 não participar deste momento e depois eu volto para a reunião, não participo da votação.
229 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
230 **Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito. Isso. Então, Conselheiro Rodolfo. **José Rodolfo**
231 **Fork (1º Suplente), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura –**
232 **ÁREA:** A gente deu uma analisada no processo, no histórico, a gente percebeu ali que o
233 principal ponto é a continuidade da diretriz viária, que hoje ela começa no terreno, no
234 loteamento ao lado adentro ao terreno na fase 1, sai desse terreno para o loteamento
235 vizinho e volta a adentrar na fase 2 do terreno, termina no próprio terreno. A continuidade
236 dela até a próxima rua tem quase 1km de distância. Então, essa fase dois se continuar
237 sendo gravada só com uma diretriz diária do próprio terreno, ela não tem interferência na
238 mobilidade urbana, durante a implantação dessa fase 1. Então, contrário ao relatório, a
239 gente não entende como uma obrigatoriedade de criar essa diretriz viária na fase 2 nesse



240 primeiro momento. Então, a gente tem o relato contrário ao do relator por esse
241 entendimento, de que não prejudica o município inicialmente, muito pelo contrário, diminuir
242 custos, porque se ela for implementada vai ter rede elétrica, rede de infraestrutura,
243 pavimentação, segurança e iluminação pública, o município vai ter que gerir, vai ser um
244 loteamento aberto, responsabilidade do município. Então, esse risco todo e de segurança,
245 nessa primeira fase não seria necessário. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
246 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro
247 Rodolfo. Na sequência a gente tem o relato de vista da Conselheira da RGP. 7, Maristela.
248 **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** O
249 Coceleiro que me antecedeu... Como é o nome mesmo? Que representação? Eu até achei
250 que era o SINDUSCON, pelo relato dele. Pessoal, é o seguinte, a nossa posição, nós
251 acompanhamos a primeira relatoria, do Rafael do IAB, estivemos conversando com a
252 comunidade, ao contrário do que o Conselheiro anterior, o que me antecedeu, nós
253 achamos que justamente por todas essas questões aí da responsabilidade pública e
254 privada em relação à comunidade, porque, na verdade, vai ficar só para o próprio
255 Municipal, fazendo na forma que está sendo instituído agora. Então, nós vamos
256 acompanhar o primeiro relatório do Rafael, que tão bem nos representou e é o
257 entendimento que nós temos, nós somos contra o empreendimento, só que nós achamos
258 a importância de ser feito pela forma como era apresentado, tanto no “Calhas” antes, como
259 depois na primeira fase, porque depois foi modificado. Na verdade, o empreendedor está
260 trabalhando pela questão de ser menos oneroso para ele, mas, na verdade, para o
261 município isso vai ficar muito caro, muito mais caro ainda para a população. E eu queria
262 aproveitar também para responder para um técnico que falou na semana passada sobre
263 as artérias internas, que ia desobstruir a João de Oliveira Remião. É próprio de quem não
264 conhece a região, porque vai por onde? Vai pela Restinga, vai pelo pela Oscar Pereira,
265 pela 6, vai pela João de Oliveira mesmo ou tem algum outro projeto... Desculpa a ironia,
266 né, pode ser com asas. Então, não dá para usar esse tipo de argumento, é nesse sentido
267 que eu quero dizer que vai desobstruir as artérias maiores, como o caso da João de
268 Oliveira Remião. Então, para nós é fundamental que seja integrado e que tenha também
269 uma alternativa para a João de Oliveira Remião, porque desde a época que foi feita a
270 avenida, essa do Trabalhador, nós não tivemos o alargamento das vias, foi feito em duas,
271 mas não teve nenhuma saída de casas, nada. Então, nós ficamos totalmente com ruas
272 muito impróprias para o desenvolvimento dessa região. Imagina com o que está vindo para
273 pela frente aí na Lomba do Pinheiro, o que isso vai significar. A Restinga é um caos, não
274 tem como sair de lá. A Oscar Pereira, que nós temos um pedaço de chão batido, que sai lá
275 em cima, no Hospital Belém, também hoje está inviável. E a João de Oliveira Remião, que
276 se tu pegares toda a confluência de Alvorada, Viamão, de toda aquela região, também nós
277 estamos... Então, não é uma questão de não querer o desenvolvimento, por isso que eu
278 argui no início da outra discussão, que só mesmo quem não tem conhecimento ou não
279 está preocupado com o desenvolvimento da região. O que é o desenvolvimento de uma
280 região? É onde tem o desenvolvimento industrial, onde tem o desenvolvimento do seu
281 comércio, enfim, tudo aqui. Agora estão querendo também destinar para nós, como
282 sempre foi, a própria questão profissional, a cara nossa negra e pobre, que é a grande
283 maioria da nossa população, para ser, com todo o respeito, a construção civil e as pessoas
284 domésticas. Não é isso que nós queremos, nós estamos na contramão da história, é nesse
285 sentido que nós queremos, o tempo e a responsabilidade do desenvolvimento aí, da
286 questão da consorciada, como nós fazíamos a nossa discussão toda, mas também sem
287 problema de sentarmos com os empreendedores no sentido da viabilidade, desde que



288 também venha ao nosso encontro, que tenha essa sapiência de entender as necessidades
289 reais e não só de olhar por cima, pelo satélite essa região, né, e nos tratarmos de uma
290 forma indigna, como nós não merecemos. Se nós temos acento no Plano Diretor para
291 pensarmos Porto Alegre, é porque nós tivemos a capacidade de elaborar desde 2009 a
292 Operação Consorciada e com todos os técnicos da prefeitura, com todos os
293 empreendimentos, chamando todos os segmentos, inclusive, METROPLAN, discutimos
294 com todos os segmentos, com a Universidade Federal, UERGS, com todos. E agora
295 somos tratados, dizer da possibilidade de que um empreendimento é desenvolvimento em
296 uma região, é nos negar e dizer que não há possibilidade de nós entendermos o que é
297 uma estruturação da sociedade. Então, o nosso posicionamento é esse, principalmente os
298 que são eleitos pela comunidade. Eu acho que a RGP. 8, se não me engano, foi muito
299 coerente, eu brinquei com ele antes, eu falei isso na reunião aqui da comunidade, foi muito
300 coerente entendendo o nosso desejo de que seja unificado, que nós podemos ganhar mais
301 um tempo ali na frente para sentarmos novamente, nós não temos problema de sentarmos
302 novamente com os empreendedores. Isso não é um problema para nós, mas nós
303 queremos garantir de fato que a gente possa ter neste momento, nós estamos apelando
304 aos conselheiros que não aprovelem desse jeito, porque estão ferindo profundamente,
305 deixando claro, nós não temos problemas com o empreendimento em problema, é da
306 forma como vai ser realizado. Ok, Conselheira Vaneska? **Germano Bremm, Presidente e**
307 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,
308 Conselheira Maristela. Conselheiro do OP, Emerson. **Emerson Gonçalves dos Santos**
309 **(Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e**
310 **Ambiental – OP-HOCDUA:** Boa noite. Eu já tenho esse relato, na verdade, desde
311 novembro do ano passado. Teve essa nota técnica da PGM, que eu acho que clareou
312 mais ainda a situação da aprovação desse projeto. Os três pontos apontados pelo IAB
313 estão justificados junto ao parecer da CAUGE, tanto da EPTC, quanto da SMDE, da
314 questão das diretrizes viárias. Então, eu não vejo problema nenhum. O que está
315 acontecendo é assim, se nós aprovarmos o relato vai ficar condicionado à mudança do
316 objeto. A partir do momento da mudança do objeto muda todo o processo, volta para a
317 CAUGE. Então, o IAB tentou colocar nesse processo alterar o objeto. Eu acho que o objeto
318 não tem que ser alterado, porque está sendo atendido, a não ser a questão do art. 44, que
319 é a participação da comunidade, mas também nesse tempo de pandemia vai ocorrer isso.
320 Fica muito difícil fazer uma reunião em uma comunidade em tempo de pandemia, até
321 porque a gente está em um processo também de lockdown futuramente. Então, o parecer
322 do OP é favorável à aprovação do projeto. Posso até fazer o relato aqui do parecer, tenho
323 um relato aqui com 8 folhas, estudei bastante esse projeto. É um projeto que atende as
324 diretrizes, tudo que for posterior ao EVU vai estar em termo de compromisso, é um
325 compromisso do empreendedor. Então, não vejo problema nenhum de atender algumas
326 demandas, algumas coisas não vão ser atendidas, né. Se vocês analisarem bem o
327 processo, está bem declarado no Parecer 177/2018, que fala sobre a questão da diretriz,
328 tem outros pareceres que facilitam também na questão da circulação da região. O
329 problema do trânsito não é só um problema da região Lomba do Pinheiro, é um problema
330 da cidade inteira. Se nós imaginarmos que vamos resolver o problema também para se
331 enfrentar na cidade com relação à circulação e transporte. Não sei se eu faço a leitura
332 agora. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
333 **Sustentabilidade - SMAMS:** O senhor pode anexar ao processo. Dentro do seu tempo
334 está livre para falar. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação,**
335 **Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Só



336 quero fazer algumas observações aqui. É um projeto na Região Lomba do Pinheiro, todo
337 mundo já está bem a par, é aprovação de EVU, uma matrícula com 82 hectares, dividido
338 na fase 1 57 hectares, na fase 2 de 5. É uma área de ocupação intensiva, está sendo
339 aplicado o processo, o projeto. A DMI, que é a Declaração Municipal de Informações,
340 coloca que tem a opção de exercer o regime máximo, que é a Lomba do Pinheiro, isso a
341 conselheira da região deve entender. É optante, porque já tem regime para aplicar o
342 processo, já tem regime para desenvolver o projeto. O projeto não precisa entrar na lei
343 consorciada, é uma opção por regime máximo. Então, pelo básico, através do Plano
344 Diretor, ele consegue atender todo o processo. Tem aqui os responsáveis técnicos, toda a
345 parte de levantamento topográfico, tem todo um acompanhamento, laudo de cobertura
346 vegetal e o histórico do expediente único, que começou lá em 2017, a proposta inicial,
347 onde era os 82 hectares, na fase 8. Depois teve, em 2018, a fase 1, que foi apresentada a
348 proposta com fracionamento para área remanescente. Teve o pedido de reconsideração
349 em 13/08/2018, primeira fase, sobre área superficial reduzida para 57 mil e a segunda fase
350 com área de 25.000. Observações, na proposta da fase 1, mesmo com a redução da área
351 loteada estão sendo mantidas as áreas destinadas aos equipamentos públicos. Os
352 pareceres são 27/2017 e 161/2017. Então, está sendo mantida toda a doação da fase 1,
353 das fases 1 e 2, está sendo mantido. O número de unidades: 5.500 unidades... Unidades
354 não, estimativa de população de 5356 habitantes, lotes de (Inaudível/interferência no
355 áudio) 491, unifamiliares, condomínio da 752 e total de unidades de 1.243. Então, tem todo
356 o histórico das fases, do regime urbanístico, que está sendo atendido, como foi colocada
357 também dentro do processo a questão dos corredores ecológicos, que são os APPs que
358 vão ser garantidas, com faixas de 30 metros para cada lado. Então, está sendo atendida a
359 questão ambiental também. A questão também do percentual de doação dos 20%. Então,
360 tem todo esse planejamento, fora a questão das diretrizes, que tem que ser todas
361 atendidas, todas as condicionantes apontadas pelas diretrizes da CAUGE vão ter que ser
362 atendidas. As diretrizes foram emitidas em 07/01/2019, através da CAUGE. Então, tem
363 todas as diretrizes no processo, do DEP, DMAE, da EPTC, da SMAMS. Inclusive, pela
364 SMAMS teve algumas alterações futuras, está no processo. Tem da SMOV, da SMS e da
365 Secretaria Municipal da Fazenda, que coloca que todas as obrigações das medidas são do
366 empreendedor. E das considerações, onde teve lá em 13/02/2019, teve reconsideração,
367 também teve o Parecer 03/2019, que emite o termo técnico de comparecimento, a
368 exposição da CAUGE em 11/06/2019, onde fala também na questão de empreendimento
369 de segundo grau, que está em condições de aprovação de EVU. O parecer da CAUGE
370 110.100/2019, em 17/07, que aprova o EVU. Então, foi aprovado pela CAUGE, teve a
371 participação de todas as secretarias, acompanhamento da PGM e depois vem para o
372 encaminhamento ao CMDUA. Tem os pareceres também aqui apontados, que é um
373 empreendimento de segundo grau, conforme art. 61, inciso 1, art. 100, parágrafo anexo 3,
374 11.2, folha 2, da Lei Complementar nº 646/2010. Então, é empreendimento de segundo
375 grau. Aí fala aqui também, coloquei a questão das diligências, onde teve o parecer do
376 Rafael do IAB, que condiciona a alteração do objeto. E a partir do momento que ele coloca
377 que tem que fazer o atendimento das diretrizes viárias e tem que atender a lei consorciada,
378 ele está alterando o objeto, porque já está sendo atendido através da diretriz da CAUGE.
379 Então, não tem porque fazer, retomar essa discussão, porque já foi discutido, já tem os
380 pareceres. Então, o pessoal tem que se antenar nessa parte aí. O pedido, então, foi
381 encaminhado através de um representante da METROPLAN para diligência na época e
382 também teve aquela situação do loteamento, tem que passar pela METROPLAN e tem
383 algumas questões que apontam o porquê e quando chega até a METROPLAN e enquadra



384 na legislação da METROPLAN. Não é o caso aqui, não é o caso. (Sinalização de tempo
385 esgotado). Mais 2 minutinhos e eu já concluo. A PGM apresenta através da Nota Técnica
386 PMS 07.129/2020, responde as questões apontadas pelo IAB, através do relatório: "...que
387 a PGM também tem o desempenho das funções, como fundamento a atuação da defesa
388 os postulantes decorrentes da autonomia municipal e prevenção dos conflitos e assistência
389 no controle da legalidade, dosados da administração pública". Então, a quando da PGM
390 identificar esses fatos em qualquer processo. E também tem a questão de não onerar o
391 empreendedor. O formato que está sendo apontado, inclusive, fala em alguns relatos da
392 CAUGE de não onerar o empreendedor, que tem ali o livre arbítrio de desenvolver o
393 empreendimento. Então, seria esse ponto. Só para finalizar, eu sou favorável à aprovação
394 do projeto, com base em todos os encaminhamentos apontados pela CAUGE, todos os
395 pareceres. Então, não vejo problema nenhum. Sei que, futuramente, esse
396 empreendimento vai trazer grandes benefícios para a região, inclusive, de atendimento à
397 saúde e educação. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**
398 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Emerson. Na
399 sequência a Conselheira Claudete, da ACESSO, para relato de vista. **Claudete Aires**
400 **Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Boa noite a
401 todos. Primeiro, queria me manifestar, assim, a minha preocupação com o prazo exíguo
402 que nos é dado para elaborar um parecer de vista. Imagina, esse processo veio da PGM,
403 foi lá em setembro e voltou em junho. Ou seja, quantos meses ficou lá e a gente tem que
404 dar um parecer de vista de uma semana para a outra. Então, a ACESSO se considera
405 prejudicada neste momento para fazer um parecer de vista. Depois a ausência de atas
406 também e o recebimento da informação em, tempo hábil. Eu solicitei as gravações, até
407 para eu acompanhar a discussão que havia se dado neste processo, eu fui receber os
408 áudios, a gravação, que não tive a oportunidade ainda de me aprofundar na última sexta-
409 feira. Eu queria fazer duas Questões de Ordem, na verdade: primeiro, desde quando nós
410 suprimimos a deliberação após os pareceres de vista? Ele não vai à votação, a discussão
411 deveria ser só após o parecer de vista. Segundo, eu fiz um questionamento semana
412 passada para a Procuradoria, é se as pessoas que atuaram em outras fases dos
413 expedientes, se podem votar, aprovar e se manifestar novamente no mesmo expediente,
414 se isso não fere o duplo grau de jurisdição. Então, eu acho que tem uma Questão de
415 Ordem intermitente e eu gostaria de um retorno. E a ACESSO vai acompanhar o parecer
416 do relator, até porque não há nenhum voto contrário ao empreendimento, o que há, na
417 verdade, são algumas observações, algumas alterações e sugestões feitas pelo parecerista.
418 Ele não se cocolou em nenhum momento contrário ao empreendimento. **Germano**
419 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
420 **SMAMS:** Obrigado, Conselheira Claudete. Conselheiro Guilherme da SMRI. Antes de
421 passar a palavra faço alguns esclarecimentos. Naturalmente, dúvidas das mais diversas
422 podem ser suscitadas por escrito. Com relação ao duplo grau de jurisdição, a gente não
423 entende como competência do município indicar a sua representação, enfim, independente
424 de ter assento dentro da esfera municipal. No entanto, se persistir alguma dúvida poderá
425 ser encaminhado formalmente, junto com a solicitação, ao município, a Procuradoria vai
426 poder avaliar esta questão. Com relação ao momento da discussão do processo, a gente
427 não tem previsão dessa ordem, se é primeiro o relato de vista, depois em discussão. Na
428 última reunião acabamos colocando em discussão o processo e depois teve o pedido de
429 vista, mas, por hábito, é mais adequado que a gente siga essa ordem: relato de vista e
430 depois se coloca em discussão o processo. A gente vai adotar esse procedimento para os
431 próximos, como padrão, pela lógica, que seria mais adequado, mas não tem essa regra. O



432 Conselheiro Felisberto tem uma Questão de Ordem? **Felisberto Seabra Luisi (Titular),**
433 **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** A Claudete levantou uma questão
434 importante e eu gostaria de ver a manifestação da representante da PGM, a Procuradora
435 Andressa, sobre a questão do duplo grau de jurisdição, que há uma lei federal que proíbe
436 que quem dá o parecer vote no Conselho. Então, eu gostaria da manifestação, porque
437 para nós, para muitos conselheiros há uma irregularidade insanável, mas gostaria de
438 submeter a douda Procuradoria do Município. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e**
439 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado. A
440 gente vai consultar formalmente a PGM, que vai poder fazer uma análise e expedir a
441 manifestação a partir dos levantamentos colocados. A gente levantou isso na outra
442 reunião, que é importante formalizar, porque a gente consegue disponibilizar para a
443 análise. Conselheiro Guilherme inscrito para o relato de vista. **Guilherme Fraga Stumpf**
444 **(2º Suplente), Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI:** Boa noite,
445 Secretário. A minha colocação vai ser bem rápida, eu penso que a questão já foi analisada
446 pela Procuradoria nos autos do expediente SEI e análise técnica da CAUGE foi atendida
447 pelo requerente, de acordo com o Parecer 177/2018, como já foi apontado por algum
448 orador que me antecedeu, não lembro exatamente quem. Então, não sendo comprovado o
449 agravamento do traçado, não merece prosperar aquilo que apontou o relator. Interpretação
450 em contrário, no meu entendimento, levaria à ilegalidade flagrante suplantando o comando
451 legal e explícito do PDDUA. Assim, subscreva a extensa análise da Procuradoria do
452 Município do licenciamento do projeto e diante do debate feito neste Conselho Municipal,
453 na sessão anterior, eu voto contra o parecer do relator. **Germano Bremm, Presidente e**
454 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,
455 Conselheiro. Concluindo, então, os nossos relatos de vista. então, eu coloco o presente
456 processo, após amplo debate, extenso, discutido, em votação. Consulto ao Conselheiro
457 Representante do DEMHAB, como vota? A gente tem uma Questão de Ordem da
458 Conselheira Claudete e o Conselheiro Relator. Não tem, Conselheiro, essa previsão de
459 votar, tem ali uma oportunidade do relato, a colocação em discussão, como foi feito na
460 outra reunião e o relato de vista. então, Questão de Ordem da Conselheira Claudete.
461 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO**
462 **CDH:** Questão de Ordem, Secretário. Primeiro, não é necessário ter uma previsão que
463 volte para o relator, porque isso de chama debate, senão voltar para o relator não é
464 debate. Segundo, como fica essa questão se nós temos vários conselheiros presentes que
465 atuaram no expediente, que se manifestaram no chat. Eu até não vejo essa questão da
466 formalidade, porque aquilo que a gente envia por e-mail a gente não tem respostas, o que
467 vem oralmente não há resposta e para o que vai pelo chat também não há resposta. Então,
468 como fica esse questionamento em relação à legalidade da votação de quem atua nesse
469 expediente no qual está sujeito à votação no momento? **Germano Bremm, Presidente e**
470 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,
471 Conselheira Claudete. Lembrando que este Conselho tem representação das secretarias
472 desde a sua criação, que são os técnicos do município que entendem da matéria e têm
473 condição de responder aos pontos aqui sempre levantados, desde sempre. Naturalmente,
474 se existe alguma dúvida com relação a isso, eu não tenho nenhuma dúvida quanto à lisura
475 da votação dos representantes das secretarias. Se levantado esse questionamento de
476 forma formal, a gente vai poder esclarecer ele na sequência. Conselheiro Felisberto, uma
477 Questão de Ordem. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
478 **Planejamento Um – RGP. 1:** Secretário, para mim ficou ainda uma dúvida, uma das
479 conquistas foi ouvir a comunidade que sofrerá o impacto dessa obra, que em nenhum



480 momento foi ouvida. E tem uma coisa que me preocupa muito e queria que os técnicos da
481 prefeitura também começam a se preocupar, se isso não impactará na regularização das
482 comunidades do entorno desse empreendimento. A gente sabe que há mais de 400
483 loteamentos e áreas irregulares no município. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
484 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Qual é a Questão de
485 Ordem? **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um –**
486 **RGP. 1:** Secretário, deixe eu finalizar, se não corta o meu pensamento. Então, eu queria
487 que fosse ouvido, e próprio representante do OP colocou como um dos óbices a não
488 ouvida da comunidade. Então, eu acho que a gente tem que ouvir quem sofrerá o impacto
489 deste empreendimento. E mais uma questão, a questão do DMAE, que veio a este
490 Conselho e relatou o problema da falta d'água na Lomba do Pinheiro, como fica o
491 empreendimento, se não me falha a memória, com mais de 1.000 unidades? Então, como
492 ficará? É uma preocupação que me parece fundamental. Obrigado. **Germano Bremm,**
493 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
494 Obrigado, Conselheiro Felisberto. O Conselheiro do IAB, o Conselheiro Rafael. **Rafael**
495 **Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Eu
496 gostaria de duas questões, é Questão de Ordem. Gostaria, primeiro, que fosse esclarecido
497 sobre que artigo está se respaldando o Presidente para não colocar em debate após
498 pedido de vista, em função de que trazem aqui novas argumentações e entendo que o
499 debate deveria ser reaberto, como acontece. Olha, eu não me lembro de conselho em que
500 a gente peça vista e posterior não abra para o debate. Além disso, eu gostaria de levantar
501 e reforçar aqui a suspeição daqueles que assinam, sobretudo, processo administrativo em
502 tela e que tem oportunidade aqui de reforçar o seu voto lá. Quer dizer, há uma questão de
503 dupla instância, vota em primeira e em segunda instância administrativa ainda que seja. Eu
504 gostaria de um aporte e gostaríamos de ouvir a Procuradoria, já que há uma novidade
505 colocada nesse decreto. São tantas novidades. **Germano Bremm, Presidente e**
506 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,
507 Conselheiro Rafael. Lembrando que a gente tem, regimentalmente, as resoluções e prazos
508 estabelecidos para o debate. São relatos, 10 minutos, a colocação em diligência, a
509 discussão antes da deliberação, a gente não tem, necessariamente, essa ordem prevista.
510 E foi nesse sentido que acabou que se abrindo o período de discussão por 2 minutos
511 naquela oportunidade na última reunião, encerrou-se o período de discussão do processo,
512 a gente acabou não colocando em votação em função da solicitação de relato de vista.
513 Hoje se teve a oportunidade de relato de vista, conforme se prevê, regimentalmente, cada
514 um no período de 10 minutos, podendo amplamente defender o seu voto. Teve quem se
515 inscreveu para vista e foi dada a oportunidade para todos. É um processo que foi
516 amplamente debatido, discutido, todo mundo teve os momentos e a oportunidade para
517 manifestar a sua contrariedade, se é favorável ou não e qual é o seu entendimento acerca
518 desse processo. Tivemos muita clareza na apresentação do planejamento, tivemos muita
519 clareza na apresentação do seu parecer, no período de 10 minutos. Então, teve esse
520 debate bastante amplificado. Questão de Ordem do Conselheiro Furtado. **José Francisco**
521 **Rodrigues Furtado (Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:** Boa
522 noite, Conselheiros, Secretário. Eu só queria informar que o DEMHAB em 2019 também
523 pediu vista a este processo e diante das tratativas e modificações que sofreu, o DEMHAB
524 abre mão do seu relato de vista por se considerar atendido no momento que nós também
525 fazemos parte da Operação Consorciada da Lomba do Pinheiro, sou Conselheiro Titular
526 pelo DEMHAB. E fica atendida a questão do regime básico, que segue em tramitação
527 normal. Então, nesse sentido, nós apoiamos o projeto, é um projeto de demanda prioritária



528 e de ação de interesse social, que depois do meu voto será contrário. Obrigado. **Germano**
529 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
530 **SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Furtado. De fato, a gente tinha um pedido de vista lá em
531 2019 ainda. Conselheiro Darci, Questão de Ordem. **Darci Barnech Campani (Titular),**
532 **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Eu acho que o
533 mínimo de bom sendo, faz (Inaudível/interferência no áudio) que sou conselheiro do
534 Conselho, no mínimo, o consenso, há um relato de vista, voltar a palavra para o relator.
535 Não vi em 8 anos de reunião nunca não voltar a palavra ao relator, para, inclusive,
536 contestar, os argumentos que ele não ouviu até agora nos pareceres de vista contrários ao
537 parecer dele. Então, realmente, a cada reunião a gente está usando um critério. Quando
538 foi o meu processo há duas semanas, onde pediram vista e cessaram. Na reunião
539 passada eu chamei atenção disso e o Senhor Secretário continuou dando prosseguimento
540 nas intervenções. Então, a cada reunião o senhor usa o critério que quer para fazer vista,
541 depois debates, depois votação ou é relato, depois debate, depois vista. Então, não
542 precisamos de Regimento Interno se é o caso, o senhor fez o procedimento interno, o
543 senhor propôs o regimento, não submeteu a este colegiado, transformou em um decreto.
544 Então, o Senhor tem que assumir a sua parte também. Nós fomos apresentados na
545 semana retrasada ou passada a uma representante aqui, que está ali, da PGM, nós
546 estamos solicitando que ela se posicione e o senhor não deixa ela se posicionar. Então,
547 por que ela está como PGM? Se tem representantes técnicos, então, que os
548 representantes técnicos possam falar e foram apresentados aqui que viriam a ser mais
549 uma assessoria jurídica também para o Conselho, para a gente poder ouvir uma
550 procuradora do município dizendo que não há conflito nem legal e nem ético. Para mim
551 ético é claro e declarado, não tem a mínima dúvida de que conflito ético tem que votar
552 duas vezes, o legal eu acho também, mas aí eu não sou advogado para dizer. Então, que
553 no mínimo tem que passar a palavra para o relator, para ele poder se posicionar em
554 relação às declarações de voto. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**
555 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Darci.
556 Naturalmente, as questões que a presidência traz aqui são apoiadas em questões
557 regimentais, podemos discordar ou não e por isso a oportunidade da Questão de Ordem
558 para apontar algum artigo que, porventura, tenha sido descumprido. Então, sempre estão
559 livres se a gente, porventura, não atentou para um artigo específico da resolução. Por
560 favor, que me apontem, que imediatamente farei a correção. Em não havendo
561 apontamento do artigo específico, sendo questões mais abertas, a gente entende que está
562 atuando de forma correta. Senhores Conselheiros passamos à leitura dos votos.
563 conselheiro Furtado, do DEMHAB, como vota, favorável ou contrário ao parecer do relator?
564 **(Votação nominal): José Francisco Rodrigues Furtado (Titular), Departamento**
565 **Municipal de Habitação – DEMHAB:** Voto contrário ao parecer do relator. **Júlia Lopes de**
566 **Oliveira Freitas (2ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC:**
567 **Contrária ao parecer do relator. Artur Ribas (Titular), Gabinete do Prefeito – GP:**
568 **Contrário ao parecer do relator. Cláudio Maineri de Ugalde (Titular), Fundação Estadual**
569 **de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN:** Favorável ao parecer do
570 relator. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e**
571 **da Sustentabilidade – SMAMS:** Contrária ao parecer do relator. **Gisele Coelho Vargas**
572 **(1ª Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE:**
573 **Contrária ao parecer do relator. Leonardo de Lima Marques (Titular), Secretaria**
574 **Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM:** Contrário ao parecer do
575 relator. **Guilherme Fraga Stumpf (2º Suplente), Secretaria Municipal de Relações**



576 **Institucionais – SMRI:** Contrário ao parecer. **Darci Barnech Campani (Titular),**
577 **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Favorável ao
578 parecer. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
579 **ACESSO CDH:** Favorável com o relator. **José Rodolfo Fork (1º Suplente), Associação**
580 **Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA:** Contrário ao parecer do relator.
581 **Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do**
582 **Sul – CAU/RS:** Favorável ao relator. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos**
583 **Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Secretário, eu vou me abster. A
584 minha declaração de voto é a seguinte, esse processo para mim não poderia estar
585 circulando, o próprio representante da comunidade declarou que a comunidade não foi
586 ouvida. Esse é um dos princípios elementares do planejamento participativo. Esse
587 processo para mim carece de nulidade. Eu me abstenho. **Fernando Martins Pereira (1º**
588 **Suplente), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:** Contrário
589 ao parecer do relator. **Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato das Indústrias da**
590 **Construção Civil – SINDUSCON:** É uma pena que eu não possa votar por uma parte só
591 do relato do Rafael. Vou ter que votar contrário, embora ele tenha feito um relato
592 extremamente minucioso. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do**
593 **Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Favorável ao relator. **Felisberto Seabra Luisi**
594 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Favorável ao relator. É um
595 pena não ter passado para que a comunidade se manifestasse. **Adroaldo Venturini**
596 **Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Presidente, eu
597 vou acompanhar o voto do relator. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular),**
598 **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Eu estou na mesma situação do Dal
599 Molin, concordo parcialmente com o relato do conselheiro. Então, vou ter que votar
600 contrário. **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro**
601 **– RGP. 4:** Eu acho que as manifestações da conselheira responsável pela sua
602 comunidade deveriam ter sido ouvidas e não foram. Eu vou votar favorável ao parecer do
603 relator, mas faço essa observação. **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de**
604 **Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Analisando a votação, eu me abstenho. **Luiz**
605 **Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**
606 Contrário ao parecer do relator. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de**
607 **Planejamento Sete – RGP. 7:** Eu acompanho o relator e a comunidade. **Dinar Melo de**
608 **Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Contrário ao
609 parecer do relator. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação,**
610 **Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:**
611 Contrário ao parecer do relator. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**
612 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Vamos fazer a contagem de votos: 14
613 votos contrários, 02 abstenções e 10 votos favoráveis. Nesse sentido está **REJEITADO O**
614 **PARECER DO RELATOR.** O processo é redistribuído para novo relato, conforme prevê o
615 nosso regimento interno do Conselho. Questão de Ordem do Conselheiro Felisberto.
616 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**
617 Secretário, eu queria que o senhor respondesse uma pergunta para este Conselheiro.
618 Como é que estão os decretos que foram emitidos pela prefeitura e que o próprio
619 Regimento deste Conselho não está sendo questionado junto ao Ministério Público? Eu
620 queria que o senhor respondesse essa pergunta, é importante. Isso é uma Questão de
621 Ordem fundamental deste processo que nós estamos vendo, que cada vez fica mais
622 violentado sem a participação da comunidade. O próprio representante do OP se
623 manifestou que não pode ir por causa da pandemia. Então, é impressionante, Secretário.



624 Então, eu gostaria que o senhor se manifestasse sobre esse meu questionamento.
625 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
626 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro. Lembrando que aqui a gente está em
627 um processo de votação, as outras questões mais atinentes e abertas, a discussão do
628 decreto, a gente já fez uma discussão, não é o momento da gente retomar com a Questão
629 de Ordem neste momento. Nós vivemos um período de calamidade, uma situação muito
630 extrema e é neste sentido que a gente ampliou a estratégia de deliberação remota,
631 seguimos todos os prazos regimentais, todo mundo tem a oportunidade de fazer o debate,
632 discutir os processos, fazer os relatos. Vamos ter sim uma dificuldade de fazer a
633 discussão, talvez com a comunidade, naquele formato mais tradicional, sim, é fato, mas
634 mesmo assim a gente precisa superar essas barreiras, cada um encontrar a forma, a
635 ferramenta para de tentar superar essas barreiras para a gente poder buscar avaliar esses
636 processos e trazer o desenvolvimento tão importante para nossa cidade, responsáveis
637 técnicos, empregos diretos e indiretos, toda a cadeia alimentar por essas aprovações. Na
638 verdade, essa possibilidade, nós vamos fazer a leitura dos votos (Registrado acima).
639 Lembrando que as reuniões são gravadas, qualquer questão em contrário poderá ser
640 averiguada nas nossas gravações. Então, aprovado o expediente da pauta, a gente passa
641 ao **ITEM 4.03** da nossa Ordem do Dia, da IGREJA PENTECOSTAL, que ainda está em
642 diligência. A gente passa ao **ITEM 4.04**, é um processo da Secretaria Estadual da
643 Educação. Conselheira Claudete, Questão de Ordem. **Claudete Aires Simas (Titular),**
644 **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Questão de Ordem, Secretário.
645 O processo não foi aprovado, ele tem que ser redistribuído e eu desejo saber quem é o
646 novo relator. Isto está no regimento, secretário. **Gabrielle Aquino, Secretária Executiva**
647 **SMAMS:** O Orçamento Participativo é o responsável por esse processo. **Germano**
648 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
649 **SMAMS:** Perfeito. Obrigado. O **ITEM 4.04**, da SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO,
650 é um EVU, na Estrada João de Oliveira Remião. A gente tinha como relatora a Conselheira
651 Lívia. Lembrando que esse expediente foi discutido na reunião extraordinária. Nós não
652 tivemos uma semana até a data de hoje para o retorno da solicitação de diligência. Então,
653 vamos esperar até a próxima quinta-feira. O **ITEM 4.05:** expediente 18.0.00002017-2; da
654 GREICE MURIELE BORGES, que é um gravame de traçado viário de logradouro. Temos
655 Questão de Ordem? Conselheira, a senhora já fez uso da Questão de Ordem. É em
656 relação a este processo? **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
657 **Humanos - ACESSO CDH:** Como está escrito no chat, Secretário, é sobre este
658 expediente e a Questão de Ordem é a qualquer momento relacionado a fato novo.
659 Primeiro, o relator desse expediente pediu a palavra e não foi passado, eu acho
660 fundamental primeiro o relator falar para depois até pedir a Questão de Ordem. **Germano**
661 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
662 **SMAMS:** Conselheiro do expediente anterior, Conselheiro Mark, por favor. **Mark Ramos**
663 **Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Eu
664 me programei para falar na hora que o Presidente se manifestava, é que eu estou em
665 condições de relatar esse processo, não precisaria de nenhum prazo adicional. **Germano**
666 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
667 **SMAMS:** Em sendo assim, a gente não precisa aguardar, o senhor está em condições, a
668 gente retorna ao expediente anterior, o ITEM 4.04 da pauta. Ele foi colocado em diligência
669 e o senhor tem a oportunidade de fazer o relato. Por favor, Conselheiro, com a palavra.
670 **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul -**
671 **SOCECON/RS:** O que aconteceu é que eu estive na reunião extraordinária e no dia 16 me



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

672 ative a examinar o Expediente 002.339086.001, por isso não havia nenhuma outra
673 advertência, eu examinei essa documentação e foi aquilo que eu relatei para todos os
674 senhores, que eu cheguei a um limite ali de informação e que necessitava. E aí nós
675 precisamos abrir esse procedimento de diligência para que eu tivesse acesso àquele outro
676 processo vinculado, que eu não tinha na ocasião esta informação disponível. Eu não sabia
677 que esse processo tinha filhotes e por isso eu acabei não seguindo a pesquisa, além
678 daquele próprio número que eu tinha recebido da prefeitura. Examinando essa
679 continuação eu vejo que é um conjunto de processos de 112 folhas e confirmo que esse
680 processo já tramita dentro da Prefeitura Municipal de Porto Alegre desde 2017. Em virtude
681 de ser um processo que está envolvendo um projeto de construção de uma escola
682 estadual de ensino fundamental, indígena, dentro da comunidade Guarani, lendo toda a
683 documentação que foi aposta aqui pela prefeitura, eu tenho um parecer favorável a que
684 esse processo prossiga. Eu não vou fazer a releitura de todos os pareceres e informações
685 técnicas que estão colocadas dentro deste processo. Eu achava, no entanto, pela
686 importância social que tem essa escola, que a RGP. 7 e a RGP. 4, que são duas das
687 nossas regiões de planejamento, que têm proximidade com esta área da Lomba do
688 Pinheiro, que seria fundamental que essas regiões também fossem consultadas. É
689 fundamental que esse projeto da Escola Anhatengua seja desenvolvido, pois ele está
690 circulando pelos meandros da Prefeitura de Porto Alegre desde 2017 e é um tema
691 estratégico, é um tema essencial. E pela importância dessa comunidade eu até suponho
692 que ele deveria ter um rito sumário e que não fosse submetido a todo o conjunto de
693 pequenas questões que foram trazidas no curso do processo que eu li. Eu acho que essa
694 comunidade Guarani precisa ser atendida e eu peço desculpas aos colegas conselheiros,
695 que na quinta-feira passada, na reunião extraordinária, consideraram que houvesse algum
696 tempo precioso da sua parte perdido, mas isso era um elemento essencial para o meu
697 conhecimento, e eu não disponha do mesmo, e não podia ter dado um parecer favorável
698 se não tivesse lido a continuidade dessa documentação. Hoje eu tenho condições de votar
699 favoravelmente a essa demanda da comunidade Guarani e espero que os conselheiros
700 que fizeram observações ácidas, críticas, acompanhem e tenham votos favoráveis a
701 comunidades carentes, conforme o Colega Fernando do Sindicato dos Engenheiros se
702 manifestou. Gostaria muito que ele tivesse essa sensibilidade pelas comunidades carentes
703 e seguisse votando a favor delas nos seus próximos votos. Muito obrigado, Presidente e
704 aos demais conselheiros. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio
705 Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Mark. Alguém vai
706 fazer relato de vista? A gente tem a oportunidade do relato de vista. Então, a Conselheira
707 Maristela já se inscreveu. Conselheira, é uma Questão de Ordem? **Maristela Maffei
708 (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** (Inaudível/interferência no
709 áudio). **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da
710 Sustentabilidade - SMAMS:** Tem um chiado bem grande, uma interferência. Bom, a
711 senhora consignou ali o pedido de vista. A senhora vai poder fazer o relato de vista na
712 próxima reunião. Também o pedido de vista do Conselheiro Rafael. Mais alguém? Não
713 havendo mais inscritos a gente encerra, liberando vista para a Conselheira Maristela e o
714 Conselheiro Rafael. Seguindo essa ordem do relato de vista. O Conselheiro Felisberto
715 também se inscreveu para pedido de vista. O Conselheiro Jackson também pediu vista. A
716 Conselheira Tânia também. Questão de Ordem da Conselheira Claudete. **Claudete Aires
717 Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Não é uma
718 Questão de Ordem, Secretário, é uma questão sobre o expediente que eu já havia me
719 manifestado, que eu queria fazer. Esse processo foi distribuído para a UFRGS, a UFRGS



720 deu um parecer e foi redistribuído. Primeiro, eu pergunto ao relator se esse parecer,
721 porque eu me lembro que ele manifestou na última sessão que esse parecer não estava
722 dentro, e por que houve essa redistribuição? Até onde a gente tem conhecimento a
723 UFRGS continua sendo representante neste Conselho. **Germano Bremm, Presidente e**
724 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,
725 Conselheira Claudete. Lembrando que a gente tratou desse assunto, o processo foi
726 redistribuído em reunião ordinária deste Conselho. A conselheira embora tivesse lançado o
727 parecer no sistema, não teve a oportunidade de fazer apresentação, porque comunicou o
728 afastamento deste Conselho e em função da ausência há mais de 4 reuniões, o
729 Regimento Interno prevê esse afastamento e já foi solicitado à universidade nova
730 representação no Conselho. Eles deverão indicar nos próximos dias e por isso que foi
731 redistribuído o processo ao Conselheiro Mark. O Conselheiro Mark tem alguma Questão de
732 Ordem? **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do**
733 **Sul - SOCECON/RS:** É que o processo propriamente dito, o parecer da Conselheira Lívia
734 não está incorporado, ele não consta do processo. Eu conversei com a Conselheira Lívia e
735 ela me enviou o seu parecer em caráter pessoal, mas no processo não se encontra. Então,
736 essa é uma informação, já que a Conselheira Claudete solicitou, eu achava importante na
737 reunião passada, inclusive, foi-me perguntado isso e eu dizia que esse parecer da
738 Universidade Federal do Rio Grande do Sul, exarado pela Conselheira Lívia não foi
739 incorporado ao processo. Não sei se haverá interesse em que ele seja incorporado.
740 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
741 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro. De fato, não há mais necessidade de
742 incluir no processo se, porventura, não está no processo, a gente pode verificar depois. De
743 fato, houve a redistribuição, ela não tinha condição de apresentar um relato. Então, supre
744 essa questão do novo relator. Feito isso a gente passa ao **ITEM 4.05:** Expediente
745 18.0.000002017-2; da GREICE MURIELE BORGES, que é um gravame de traçado viário e
746 cadastramento de logradouro na Rua Pedro Oliveira França. O relator é também do
747 Conselheiro Mark. Este processo foi distribuído em 28/02/2020. Tivemos uma
748 apresentação, relato favorável. Temos a oportunidade da equipe do planejamento fazer um
749 resumo do processo. Por favor, peço para a equipe do planejamento fazer um resumo do
750 que se trata o expediente, depois o Conselheiro Mark fará o relato. Tudo bem? **Vaneska**
751 **Paiva Henrique (2ª Suplente), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da**
752 **Sustentabilidade – SMAMS:** Então, como é a estrutura da apresentação, essa solicitação
753 é de gravame de traçado viário e cadastramento de logradouro. A solicitação registrada é o
754 cadastramento de logradouro da Rua Pedro de Oliveira França, uma extensão total de
755 aproximadamente 0,7 km em área de ocupação rarefeita, em atividades de área em
756 desenvolvimento diversificado. Aqui um mapa demonstrando onde fica esse eixo viário.
757 Então, na região de planejamento, aqui dentro da Hípica e nesse próximo mapa o traçado
758 do eixo. Aqui é só uma imagem que demonstra a situação desse gravame dentro de uma
759 imagem aérea. O parecer técnico, nesse caso não tem a mesma complexidade do EVU, foi
760 analisada pela Unidade de Gestão de Desenvolvimento Urbano, SDU/SMURB. Então, a
761 resposta à consulta que foi realizada para o cadastramento de traçado viário dessa via, é
762 colocada onde que ela se insere dentro da estruturação do Plano Diretor. E coloca que não
763 tem nada a opor. Eu chamei atenção só nessa frase, que fica dentro do parecer, datado de
764 19/09/2019, que coloca que deve atender o perfil viário de acordo com o previsto no plano,
765 na via local de acesso domiciliar alternativa para área de ocupação rarefeita, gabarito de
766 12,5 m, conforme previsto no Anexo 9.2, da fl. 3, da lei do Plano Diretor. É isso. **Germano**
767 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**



768 **SMAMS:** Perfeito. Obrigado. Eu passo já para o relato do Conselheiro Mark, que tem 10
769 minutos. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do**
770 **Sul - SOCECON/RS:** Eu já dei o meu parecer favorável a esta solicitação da Grace Muller
771 Borges. A única questão que eu levantei no texto que eu enviei para a secretaria do
772 Conselho era a consulta ao Conselheiro Dinar da região. Como eu não conheço a região e
773 como não conheço a comunidade, eu pedi, inclusive, ao Conselheiro Dinar para que
774 verificasse a procedência dessa solicitação feita por essa cidadã, que pedia a extensão
775 desta rua e o seu registro. E, assim, a única contrariedade que eu admitiria era caso o
776 conselheiro da região verificasse junto à comunidade que esta petição não procedia, é que
777 eu mudaria o meu o meu voto e o meu parecer. Em princípio, pelo que consta da
778 documentação disponibilizada para mim, eu considero adequado e voto favorável à petição
779 dessa cidadã. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente**
780 **e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Mark. Então, feito o relato pelo
781 relator, manifestando favorável ao projeto eu, questiono se haverá alguma solicitação de
782 relato de vista. Lembrando que a gente vai levar debater o expediente quando retornar o
783 projeto de vista, em função dos questionamentos até levantados pela ordem natural, na
784 última a gente acabou invertendo as ordens. Aí é mais lógico e natural que a gente tenha
785 primeiro o relato de vista para colocar em votação, para que a gente consiga fazer a
786 discussão. Tem uma Questão de Ordem do Conselheiro Felisberto e um pedido de vista.
787 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** O
788 senhor mudou a forma, primeiro vai ouvir o relato de vista para debater, né. Então, a minha
789 Questão de Ordem era sobre o processo anterior. Então, ficará para debater na próxima,
790 após o relato de vista. É isso? E eu vou pedir vista, mas quero saber se posso fazer um
791 pedido de esclarecimento ao Mark e ao Dinar. Se essa rua é lá no Porto dos Casais, que é
792 uma cooperativa. Só essa dúvida. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
793 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Sim, vamos seguir essa
794 lógica sempre. No processo anterior a gente acabou colocando ele em discussão antes do
795 período de vista. Não tem uma regra regimental de ordem, mas me parece mais lógico que
796 sim, que seguinte tenha a colocação em discussão depois dos relatos de vista. Questão da
797 Conselheira Claudete. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
798 **Humanos - ACESSO CDH:** Eu queria entender qual é o meio formal de comunicação com
799 a presidência e com a mesa, porque tem a ser formalizado. Neste caso, eu fiz formal o
800 pedido, dentro do expediente, de que antes da discussão de todos esses processos de
801 gravame viário, fosse feita uma apresentação, que nós pudéssemos entender os
802 procedimentos, discutir, ver a legitimidade, o interesse público. Até, então, parece que eu
803 não tive retorno nenhum dessa solicitação. Ou seja, o pedido formal também não funciona.
804 Segunda Questão de Ordem, era com relação à inclusão de documentos no sistema.
805 Todos nós temos matrícula na prefeitura, então, deve ser liberado para que a gente inclua
806 os documentos no sistema para não acontecer isso, porque daqui a pouco uma informação
807 foi subtraída, ela não consta dentro do processo e deveria constar. **Germano Bremm,**
808 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
809 Obrigado, Conselheira Claudete. A Conselheira Maristela tem uma Questão de Ordem.
810 **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:**
811 (Inaudível/interferência no áudio). **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal**
812 **do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Conselheira, continua o problema
813 no seu som... Agora melhorou. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de**
814 **Planejamento Sete – RGP. 7:** É na mesma lógica, é a acessibilidade e nós termos maior
815 tempo para podermos ver essa questão, porque nós estamos tendo dificuldades. A mesma



816 questão é aqui da Estela Brum, nós achávamos que era um simples gravame e não é, está
817 interligado com outros projetos que nós não estamos tendo para discutir e estamos sendo
818 atropelados. É a mesma coisa nesse processo que estamos discutindo agora, a relevância
819 de nós podemos ter mais tempo para observarmos. Eu acho que essas votações do jeito
820 que elas estão sendo, o meu posicionamento é que nós vamos ter problemas sérios no
821 futuro próximo, muito sérios. E eu faço coro a esse encaminhamento. **Germano Bremm,**
822 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
823 Obrigado, Conselheira Maristela. Lembrando que os processos, respondendo um pouco
824 que as questões estão disponíveis para todos, estamos aqui à disposição para prestar
825 todos os esclarecimentos necessários que, porventura, tiverem ao longo do processo.
826 Esses expedientes estão todos na pauta, já estão a bastante tempo disponíveis a para
827 todos os conselheiros. Então, poderão ter acesso, analisar antes de concluir aqui o seu
828 voto. A gente agregou a equipe de planejamento para fazer a apresentação, na qual eu
829 parabeno. A Vaneska que está fazendo esse trabalho, esse resumo, no sentido de
830 esclarecer onde que está localizado o território, o empreendimento, o gravame, um pouco
831 do resumo desses processos que estão pautados. É bem-vindo também para contribuir e
832 nós temos todos os prazos regimentais de debate, discussão, comunicação, garantindo a
833 ampla participação dos conselheiros que são eleitos pela comunidade, são conselheiros
834 representantes das suas regiões de planejamento, que têm toda a legitimidade para votar
835 favoravelmente ou contrário aqui nos expedientes colocados em pauta. Sendo assim, são
836 19h57min, eu passo para a Questão de Ordem do Conselheiro Hermes. **Hermes de Assis**
837 **Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**
838 **SAERGS:** Boa noite a todos. A minha Questão de Ordem era exatamente isso, nós
839 perdemos o horário das Comunicações, mas eu queria também que fazer outra
840 consideração, Presidente, para ficar bem claro. Estava constando no Regimento e não
841 está claro, até para não acontecerem outros problemas como tem acontecido, qual é a
842 ordem? O relator faz o relato, abre-se uma discussão, daí os conselheiros que desejarem
843 pedem vista, na outra semana eles retornam, leem seus processos de vista e daí vai ter
844 uma nova discussão. É isso? **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**
845 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Hermes. A
846 ordem que a gente estabeleceu: tem o relato pelos 10 minutos pelo relator, a gente
847 questiona depois do relato se tem pedido de vista, não colocamos em discussão o
848 processo. Esta ordem estamos estabelecendo a partir das reuniões. Na reunião passada
849 colocamos em discussão antes do relato de vista, houve algumas reclamações, com razão,
850 acho mais adequado que a gente ouça o parecer do relator, pergunte se a partir do parecer
851 do relator alguém tem interesse em fazer um relato de vista, aí disponibiliza a vista ao
852 processo, na semana posterior a gente coloca em discussão, dando o prazo para debate
853 daquele processo antes dele ser colocado em votação. Lembrando também que o período
854 de Comunicação, respondendo, foi totalmente cumprido no início da sessão, a gente abriu
855 a oportunidade, todos se inscreveram, abrimos para Comunicação, a gente não invertei a
856 ordem do dia. Nós abrimos para Comunicação e teve algumas manifestações. Agora
857 chegamos no horário de encerrar a reunião. Conselheiro Rafael. **Rafael Pavan dos**
858 **Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Só uma contribuição,
859 Presidente. É importante, nada impede que durante o (Inaudível/interferência no áudio) se
860 suscite alguma dúvida, sem precisar pedir vista. Por exemplo, eu atuei alguns anos no
861 Conselho Estadual de Cultura, onde a gente aprova 35 milhões em projetos de lei de
862 incentivo à cultura e não dá conta, o orçamento não dá conta do que a gente consegue
863 aprovar lá e o rito é o seguinte: abriu o debate, assim que alguém pediu vista encerra o



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

864 debate, volta o pedido de vista, volta o debate, faz o relato. O que eu quero dizer? Pedido
865 de vista pode ser feito a qualquer tempo e depois do pedido de vista se traz, se suscita
866 novos debates, como hoje. E hoje ficou prejudicado o debate, inclusive, sobre novas
867 questões trazidas pelos pedidos de vista. Então, pediu vista, encerra o debate, o debate
868 vai acontecer posterior. Agora, não é, necessariamente, perguntou, pediu vista, ninguém
869 pediu, não vai poder pedir depois durante o debate, também isso não. O próprio debate
870 enseje muitas vezes pedido de vista. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
871 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro
872 Rafael. Lembrando que os procedimentos, dos tempos foram previamente discutidos com
873 os demais conselheiros e a gente votou esses momentos: relato, pedido de vista,
874 discussão. Então, regimentalmente, a gente tem ali, nós temos que, naturalmente, prever
875 algumas regras, as discussões têm que ser anteriores, senão a gente não consegue
876 avançar nas pautas. Eu sei que são bastantes polêmicas, temos várias interpretações,
877 entendimentos diferentes, mas se a gente não regra, naturalmente, como é nos grandes
878 Conselhos, eu também participo de outros conselhos, sei que existem os procedimentos,
879 existe o período de inscrição, o de discussão, votação. Então, são momentos previamente
880 que a gente estabeleceu na nossa resolução de procedimentos. Senhores conselheiros,
881 muito boa noite. Obrigado pela oportunidade do debate, sempre bastante caloroso. Peço
882 desculpas se excedi em algum ponto, a gente está aqui para construir, para aprender a
883 cada dia um pouquinho mais, para trocar as experiências com todos vocês e avançar nas
884 pautas importantes da nossa cidade. **(Encerra-se às 20h00min).**

885
886
887
888

889

890 **Germano Bremm**

Secretária Executiva

891 **Presidente**

Relatora

892

893 **Ata aprovada na sessão plenária do dia .../.../2020, ... retificações:**